



Trabalhos Científicos

Título: A Perspectiva Familiar Nos Cuidados Paliativos Pediátricos: Desafios E Estratégias De Suporte

Autores: ANA LAURA BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), CAUÊ BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), VICTÓRIA BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), FRANCIS JARDIM PFEILSTICKER (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS)

Resumo: Introdução: Cuidados paliativos (CP) são uma abordagem multidisciplinar que visa melhorar a qualidade de vida dos familiares e pacientes com doenças crônicas ou ameaçadoras de vida. Os cuidados paliativos pediátricos (CPP) têm diferenças pela dificuldade de manejo da faixa etária e complexidade do prognóstico. Nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas (UTIP) os cuidados devem ser planejados e focados em CP. As famílias com esse acesso a comunicação colaborativa tendem a compreender melhor a criança em sua finitude e promover cuidado autêntico a elas.

Objetivos: Discutir a importância dos cuidados paliativos para as famílias de crianças em UTIs pediátricas.
Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura utilizando o

método PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Qual a importância dos cuidados paliativos para as famílias de crianças na UTI pediátrica”. Nela, observa-se o P: famílias de crianças na UTI pediátrica, I: Cuidados paliativos pediátricos, C: não se aplica, O: importância dos cuidados paliativos. Como critérios de inclusão foram levantados artigos em inglês e português (2017-2025) que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral. Foram excluídos os artigos que estavam duplicados nas diferentes plataformas, teses e livros. Para o levantamento bibliográfico utilizaram-se as bases BVS, SciELO, PubMed, EbscoHost e Google Scholar, com os descritores: cuidados paliativos pediátrico, cuidados paliativos, pediatria, família, importância, perspectiva, UTI pediátrica e os respectivos termos em inglês. Após triagem, 23 artigos foram selecionados para análise final.

Resultados: Os cuidados paliativos buscam promover o cuidado aos pacientes e suas famílias auxiliando no processo de luto. Estratégias individualizadas têm maior potencial para suprir necessidades parentais. Crianças em UTIs pediátricas geralmente tendem a ter doenças mais graves que levam a óbito e o suporte no local tende a ser mais voltado à cura, devendo ter uma atenção ao período da doença, do óbito e pós-óbito. As famílias não estão preparadas para “deixar ir” e tendem a buscar alternativas inviáveis de tratamento. O apoio multidisciplinar é essencial para orientar e comunicar os benefícios de cada terapia, levando a um cuidado menos fragmentado. No âmbito pediátrico, a maioria das decisões é tomada pela família e o uso de CPP tende a reduzir o estresse e a ansiedade nesse momento. Apesar de seus benefícios, inúmeros profissionais desconhecem seu uso correto e o momento de sua atuação, afetando sua eficácia mundialmente.

Conclusão: Os cuidados paliativos pediátricos são de extrema importância para os familiares e cuidadores de crianças em UTIP, pois há menor taxa de distúrbios psiquiátricos, como ansiedade e depressão no período pré e pós luto, além de maior capacidade de tomada de decisão durante a fase da doença.